



## IRMÃS DE JESUS BOM PASTOR- PASTORINHAS

### 8º CAPÍTULO GERAL

#### INFORMATIVO N.1

Caríssimas Irmãs,

a cada uma e a todas a nossa afetuosa saudação, confiada à sintonia do Espírito que reza em nós e nos une.

Vocês já puderam ver no site congregacional, dia por dia, os passos que estamos realizando. Agora chegamos até vocês com o primeiro informativo para comunicar-lhes, de modo mais detalhado, a vida capitular e fazer com que se sintam envolvidas e participantes: porque de verdade, todas vocês estão aqui conosco!

A *Celebração eucarística* inicial do dia **29 de junho**, presidida por Pe. Silvio Sassi, superior geral da Sociedade São Paulo, nos reuniu com as irmãs das comunidades próximas, a alguns membros das outras instituições paulinas, representadas pelas respectivas superiores gerais: Ir. Antonieta Bruscato fsp, Ir. M. Regina Cesarato pddm, Ir. Franca Laratore ap.

Sustentadas por esta fraternidade, as irmãs capitulares foram em procissão rumo à mesa da Palavra e do Pão de vida, pedindo a *companhia dos santos*: uma litania de nomes que fez pensar no próprio nome, um caminho santo que pede a razão dos nossos passos.

Com efeito, quando, mais tarde nos reencontramos na sala capitular, o nome de cada uma ressoou na voz de Ir. Marta e o assinamos: sinal de um diálogo na comunhão e de uma presença disponível a 'manter vivo o laço da Caridade'. Às 19:15h Ir. Marta declarou aberto o 8º Capítulo Geral da nossa Congregação.

Enquanto lhes escrevemos, já está em andamento o 'canteiro de obras' dos trabalhos capitulares, animado pela confiança, esperança, responsabilidade.

Os dias dos exercícios espirituais (**29 de junho à noite a 3 de julho à noite**) nos prepararam e habilitaram bem; somos gratas a Ir. Bernarda Cadavid, colombiana, Filha de São Paulo. Foi uma parada que nos colocou no movimento da conversão pessoal; no 'sabor' do Amor trinitário inclinado para as nossas fragilidades; na acolhida da compaixão de Deus que é fundamento e modelo da compaixão eclesial e pastoral.

A disponibilidade a ser espaço 'vazio de si' é a condição para descobrirmo-nos 'habitadas pela Trindade', participantes da vida divina. É a nossa verdadeira identidade: no coração de nós mesmas, ali onde existe a marca do Filho, se renova a decisão da obediência amorosa ao Pai, na docilidade ao Espírito. Aqui está o segredo da fecundidade apostólica.

Enquanto se concluem os exercícios, o ambiente logo vai se enchendo de cores: imagens, fotos, vestes, símbolos... cada Circunscrição prepara um stand: se olha, se admira, se pede, se conhece, se aprecia. E sempre sobe do coração a maravilha: que riqueza de tanta diversidade! Que unidade do mesmo Espírito!

E justamente dessa vivacidade multicultural, saímos (**4 julho a tarde**), rumo a sala capitular onde existem cinco mesas preparadas para os *grupos de discernimento* com diversos nomes: Porta, Luz, Videira, Pão, Ressurreição. Neles reconhecemos a palavra evangélica, a identidade de Cristo, o

seu: *Eu sou...* É no mistério de Cristo que somos convidadas a permanecer: esta é a condição da comunhão, da sabedoria, da profecia.

*Padre Germano Marani*, jesuíta, facilitador do Capítulo, nos disse isso com muita franqueza: 'estão aqui não por competências particulares,, mas como pessoas consagradas a Deus, que amam a vida religiosa; para escutar Deus, para escutar-se umas às outras, para buscar o que o Senhor quer de vocês na missão que lhes foi confiada'. O Capítulo não é um evento secundário, mas extraordinário: vale a pena ir mais em profundidade, (e é uma graça a pedir e a viver juntas) porque a estrada privilegiada do Espírito Santo passa através de um coração purificado que acolhe o olhar de Deus e o faz seu, para o mundo.

Continuamos depois com as exigências requeridas para a constituição jurídica da assembléia capitular:

A aprovação do *calendário* e do *Regulamento do Capítulo*, que explícita quanto já contido na *Regra de Vida*; as votações para a eleição das escrutinadoras (Ir. Albina Bósio e Ir. Adriana Galay), da *secretária* (Ir. Purísima Tañedo), das Irmãs *representantes da assembléia* (Ir. Soeli Branco e Ir. Angiolina Rossini) e que, junto com o facilitador, a superiora geral, a secretaria formam a Comissão Central de Coordenação (CCC); da *secretária de Informação* (Ir. Annarita Cipollone). A tradução nas diversas línguas será feita por Ir. Rita Ruzzene para o inglês, Ir. Clara Ariza para o espanhol, I .Suzimara Barbosa para o português, Ir. Teresa An para o coreano.

Além disso, para a animação litúrgica, a assembleia indica: Ir. Cesarina Pisanelli, Ir. Lina Santantonio, Ir. Mirina Ibarra. A organização das atividades recreativas é confiada a Ir Lucia Piai, Ir Ana Acero e Ir Maria Rosa Barison, que é também a *fotorepórter* do Capítulo. Ir. Angela Napoli e Ir. Teresa An farão o serviço de auxílio à secretaria.

Eis a terça feira, **dia 05 de julho**: tem início a fase de iluminação, que comporta o conhecimento da realidade congregacional no sexênio 2005-2011, com relação a pessoas, à vida espiritual e apostólica, à formação e à economia de toda a nossa família.

Na tradição cristã são duas as referências originais à iluminação: o batismo e a formação das pessoas para entrar no mistério de Deus e do seu agir na história. É este espírito de fé que guia a experiência e a leitura da história como evento de graça e de salvação.

De fato, Ir. Marta apresentou, de manhã, o Relatório do Sexênio como fruto de oração, de reflexão, de partilha com as Irmãs do conselho.

Três passos fundamentais: ***Olhando juntas*** a realidade da família humana, eclesial, congregacional na retomada do objetivo, das linhas de ação, dos mandatos do Capítulo precedente; o ***caminho realizado*** nas quatro áreas, as ***perspectivas a discernir***.

Toda o relatório foi uma profunda e sentida oração: de agradecimento e de louvor, de pedido de perdão e de invocação. Assim Ir. Marta nos narrou uma congregação *bela* e, ao mesmo tempo, com *necessidade* de *crescer*, interpelada hoje por *algumas perguntas*: como participar à nova evangelização... como fazer resplandecer a vida cristã... como a nossa vida religiosa pode tornar-se 'surpresa' para a humanidade de hoje?

Na parte da tarde, Ir. Aminta Sarmiento, ecônoma geral, apresentou o relatório econômico-administrativo. Introduzindo com o chamado a ser 'uno e solidário do corpo eclesial' (cfr. 1Cor 12,12ss), prosseguiu com três passos: o mandato do capítulo precedente com relação à nova casa geral, a situação econômico-financeira de cada circunscrição, a visão global da Congregação.

Uma 'viagem' entre os números? Não, muito mais: foi um reconhecer seja a ação de Deus e dos seus intermediários, seja o empenho de tantas irmãs no viver o espírito de pobreza. Também nessa confiança é olhada a complexidade do tempo que vivemos, com as suas dificuldades e as suas preocupações.

Quanto iremos ainda escutando nessa fase de iluminação é objeto de reflexão pessoal e nos grupos: o que o Senhor nos está dizendo através desses relatórios? É a pergunta fundamental.

O espírito de fé e de serviço, o clima sereno e acolhedor, a adoração eucarística e o itinerário de oração que partilhamos com todas vocês através do subsídio, são condições essenciais para que possamos estar verdadeiramente em busca da vontade de Deus, livres de nós mesmas.

Caríssimas irmãs, Cooperadores e todos vocês que, de diversos modos, acompanham esse evento, agradecemos e continuamos contando com a oração de vocês e a proximidade, que já sentimos vivas e eficazes.

Interceda por nós Maria, humilde serva do Senhor, mãe e protetora das fontes da nova história da Graça.

Pelas Irmãs capitulares

*Ir. Annarita Cipollone, secretária de informação*

Roma, 6 de julho de 2011